

Eliseu quer fim de monopólios

Uma lista inicial de privatizáveis que circula nos gabinetes da Fazenda inclui até mesmo as intocáveis usinas de energia elétrica, subsidiárias e ações do sistema Telebrás, da lucrativa Vale do Rio Doce — as *blue chips* das bolsas. Nessa ousada versão do programa de privatização, Eliseu sonha negociar com o Congresso o fim do monopólio do petróleo e a venda de Angra 1, a única usina nuclear do país. O sonho do ministro, no entanto, pode esbarrar na resistência do presidente.

Itamar tem recomendado cautela quando ouve falar em privatizar integralmente a Petrobrás e a Telebrás. No caso da Petrobrás, o presidente lembra que esse monopólio estatal foi uma luta histórica do povo brasileiro. Além do mais, são duas estatais de porte tão expressivo que não haveria capital suficiente para bancar a sua compra. Seria ainda comprar uma briga com poderosos inimigos políticos, como os governadores do Rio, Leonel Brizola, e da Bahia, Antônio Carlos Magalhães.

Pirotecnia — Fora o dinheiro da venda de empresas, a equipe econômica conta ainda com os US\$ 3,5 bilhões que espera arrecadar com o IPMF (o imposto dos cheques) e cortes de despesas para equilibrar as finanças do Tesouro. A equipe quer eliminar as emendas dos parlamentares ao orçamento da União e economizar US\$ 6 bilhões, que seriam destinados a obras para atender eleitores. Também pretende cortar US\$ 2,5 bilhões em transferências voluntárias da União para estados e municípios, para compensar o aumento de receita que vem tendo com as mudanças no Imposto de Renda/Pessoa Jurídica feitas no final do ano.

A tesoura poderá atingir ainda grandes projetos e obras que não estão nas prioridades do governo Itamar. E, para completar, o Tesouro prepara a *Operação Barriga*, ou seja, deixar para o mês seguinte todo o pagamento que não for inadivél, como pessoal e dívida. As despesas pagas com atraso não têm correção monetária. Lucro para o governo. Já as receitas de impostos crescem na mesma velocidade da inflação. Lucro para o governo, também.

A temporada de caça aos sonegadores, se o presidente der o seu aval, vai ser anunciada com todos os efeitos pirotécnicos que o governo tiver a seu alcance.

**As medidas de combate à
sonegação estão no
caderno Seu Bolso**
